

CORRELAÇÃO ANATOMORRADIOLÓGICA DO DERRAME PLEURAL POR MÉTODOS DE IMAGEM

Andriely Diniz Vieira¹; Evair Josino da Silva²

andrielydiniz15@gmail.com

Introdução: O derrame pleural corresponde ao acúmulo anormal de líquido no espaço pleural e representa manifestação frequente de diferentes condições clínicas, como insuficiência cardíaca, infecções, neoplasias e doenças inflamatórias. Sua formação decorre de alterações na fisiologia pleural, envolvendo aumento da pressão hidrostática, redução da pressão oncótica, aumento da permeabilidade capilar ou comprometimento da drenagem linfática. Nesse contexto, a correlação entre anatomia pleural e métodos de imagem é essencial para o diagnóstico e a definição da conduta clínica. **Objetivo:** Avaliar a importância dos métodos de imagem na identificação e caracterização do derrame pleural, correlacionando seus achados com a anatomia da pleura. **Metodologia:** Trata-se de revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, realizada nas bases PubMed, SciELO e Google Scholar, com publicações entre 2020 e 2024. Foram incluídos estudos completos e pertinentes ao tema, com ênfase em ultrassonografia, radiografia de tórax e tomografia computadorizada, excluindo-se trabalhos duplicados ou sem enfoque anatomorradiológico. **Resultados e Discussão:** Os estudos analisados demonstram que a radiografia de tórax permanece útil como exame inicial, sobretudo nos derrames moderados a volumosos, embora apresente menor sensibilidade para pequenos volumes. A ultrassonografia mostrou melhor desempenho na detecção precoce, na identificação de septações e na avaliação dinâmica à beira do leito, além de auxiliar procedimentos como a toracocentese. A tomografia computadorizada, por sua vez, oferece maior detalhamento anatômico, favorecendo a investigação etiológica e a identificação de complicações pleurais e pulmonares associadas. Esses achados confirmam que os métodos de imagem são complementares e devem ser escolhidos conforme o contexto clínico. **Conclusão:** A abordagem anatomorradiológica do derrame pleural evidencia que a ultrassonografia se destaca pela sensibilidade diagnóstica, enquanto a tomografia computadorizada amplia a definição anatômica e etiológica. Assim, o uso integrado dos métodos de imagem contribui para maior precisão diagnóstica, melhor estratificação clínica e direcionamento terapêutico mais seguro.

Palavras-chave: Derrame Pleural; Ultrassonografia; Tomografia Computadorizada.

Área Temática: Temas livres em Medicina.